

MANEJO NUTRICIONAL DE CÃES NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR

MAESTRI, Schaiana
ALMEIDA, Gabriela
TOLEDO, Beatriz
GERALDO JUNIOR, Edvaldo

RESUMO

Os pequenos animais de companhia, mais conhecidos como pets, trazem a cada dia mais benefícios ligados a convivência humana. Dessa forma, é importante que cuidados com a saúde e qualidade de vida desses animais sejam prioridade para os tutores, visto que a humanização dos pets faz com que a indústria expanda a cada dia a cadeia de produtos oferecidos para esses animais, de maneira que possam evitar doenças como diabetes ou insuficiência renal. Contudo, a alimentação natural vem se destacando em muitos lugares como tratamento paliativo e até mesmo prevenção de doenças. Com o objetivo de levantar dados na cidade de CASCAVEL-PR, um questionário foi distribuído para diversos tutores de cães. Dessa maneira, verificou-se que a maioria das pessoas, apesar de conhecer os benefícios da alimentação natural, não a fornece para o seu cão, sendo então, a ração industrial a principal fonte de alimentação desses animais.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Alimentação natural, Dieta, Saúde, Doenças.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Saad e França (2010), a utilização da dieta natural é fomentada principalmente pela preocupação dos tutores quanto a qualidade dos alimentos e suplementos adicionados nas rações industriais.

A alimentação natural deve ser baseada em alimentos com valores nutricionais conhecidos e sem fatores antinutricionais, além de não ser processada e manter atenção a maneira de preparo, qualidade dos ingredientes e forma de armazenamento (OLIVEIRA; SANTOS, 2014).

Outro fator necessário é o acompanhamento de um profissional para que haja direcionamento quanto a proporção adequada, atendendo as exigências individuais do animal, o que leva peso, porte, idade, raça, espécie e objetivo da dieta em consideração (FRANÇA, 2009).

Dessa forma, em seus estudos, Saad e França (2013), reforçam que quando bem manejado, o fornecimento de alimentação natural apresenta níveis adequados de diversas vitaminas e minerais, além de estarem livres de conservantes que possam interferir no equilíbrio natural do alimento, transmitindo uma imagem saudável, resultando em uma excelente qualidade de vida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Cannoli (2008) em conjunto com a “Association of American Feed Control Officials” (AAFCO) determina que alimentos naturais para cães e gatos não devem conter corantes e conservantes artificiais, flavorizantes, aromatizantes e palatilizantes artificiais, óleos e gorduras sintéticas e umectantes artificiais. Além disso, a decisão por esse tipo de alimentação inclui proprietários que já utilizem alimentos naturais e orgânicos para si próprio e que desejem produtos mais elaborados e seguros para seus pets.

Vale-se destacar que este tipo de manejo alimentar não é equivalente a fornecer restos alimentares das refeições humanas, e sim, uma alimentação que atenda todas as necessidades nutricionais dos pets, promovendo uma aproximação com produtos da natureza, e promovendo ao pet um bem-estar e enriquecimento alimentar (PHILLIPS-DONALDSON, 2011).

Segundo Freeman e Michel (2001), as dietas naturais podem ser separadas em três categorias básicas: (1) dietas com alimentos crus completas; (2) dietas completas caseiras com alimentos crus preparadas pelos proprietários; (3) dietas de combinação que consistem em suplementar o alimento cru fornecido.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada no município de Cascavel – PR, na primeira quinzena do mês de outubro do ano de 2022, com o intuito de caracterizar tipos de alimentações fornecidas pelos tutores de cães. Para isso, foi disponibilizado um formulário online, via Google Forms, sendo enviado o link do formulário via WhatsApp, Instagram, Facebook e LinkedIn. As questões foram organizadas de forma simples e objetiva, sem a necessidade de identificação dos participantes, com a intenção de levantar informações como sexo, porte, peso, castrado ou não, qual a forma de alimentação, disponibilizando nesse caso a ração industrial e a alimentação natural, e ainda, se os benefícios da alimentação natural para cães eram conhecidos.

Foi obtido um total de 150 respostas durante o período disponibilizado para resposta dos tutores.

Os dados foram interpretados e submetidos a análise percentual fornecida pela própria plataforma do Google formulários.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Do total de 150 questionários enviados, 93 foram respondidos e avaliados. Os resultados demonstraram que 100% dos tutores que responderam à pesquisa fornecem alimentação com base na ração industrial para seus pets. 52,9% responderam que não conhecem os benefícios de fornecer a alimentação natural ao animal. Esse resultado indica que os tutores provavelmente não possuem tempo suficiente para preparar uma dieta caseira, com os nutrientes essenciais e específicos e da maneira correta, visto que para isso, são necessários ingredientes naturais, sem complementos químicos e conservantes, como carnes frescas, óleo de frango, peixe e ovos, maçãs, tomates, entre outros (SAAD, 2013).

Outro fator que colabora para o não fornecimento de alimentação natural para cães é o custo, visto que as rações fabricadas na indústria são feitas com subprodutos e alimentos de baixo custo, segundo Rodrigues (2022).

Em alguns casos, há dificuldade em seguir a receita perfeita dos tutores, dificuldade no processamento e desenvolvimento de um processo que atenda as exigências nutricionais. Nesses casos, é preferível que seja utilizada a ração convencional (CARCINOFI, 2005).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que todos os tutores que se dispuseram a responder a pesquisa fornecem alimentação a base de ração industrial para seus cães, o que significa que existem fatores que impedem que a alimentação natural seja implementada, como falta de conhecimento, custo, tempo para preparo, durabilidade, entre outros. Pesquisas como esta são importantes para orientar tutores de pets e incentivar uma dieta natural para proporcionar uma alimentação balanceada, com menos conservantes, com objetivo de melhorar a longevidade e qualidade de vida desses animais.

6. REFERÊNCIAS

CARCIOFI, A. C.; GONÇALVES, K. N. V.; VASCONCELLOS, R. S. et al. **A Weight Loss Protocol and Owners Participation in The Treatment of Canine Obesity**. Ciência Rural, Santa Maria - RS, v. 35, n.6, p. 1331 - 1338, 2005.

CARVALHO, Y.M. **O uso de cloreto de sódio (NaCl) como promotor da diluição urinária de cães e gatos**. 2006. Disponível em: Acesso: 9 ago. 2022.

FRANÇA, J. **Alimentos convencionais versus naturais para cães adultos**.

Tese – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.
93p. 2009.

FREEMAN, L.; MICHEL, K.E. **Evaluation of raw food diets for dogs**. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.218, p.705-709, 2001

PHILLIPS-DONALDSON, D. **The mother of all petfood trends: grain free**. 2011.

SAAD, F. **Avaliação de rações de cães e gatos - um guia para proprietários**: Technical Report. 2014.

SAAD, F; FRANÇA, J. **Alimentação natural para cães e gatos**. 2010.

SAAD, F; FRANÇA, J. **Novas alternativas alimentares para cães e gatos: - alimentos livres de grãos (grain free)**. 2013.